

Resumo do pré-edital de Concessão Florestal da Flona do Amana

Comissão Nacional de Gestão de Florestas
Públicas

Brasília, dezembro de 2011

Unidade de Manejo Florestal Flona de Amana

Unidades de Manejo Florestal

- UMF I
- UMF II
- UMF III
- UMF IV
- UMF V

COOPEXBAL

Irmãos S
UMF III

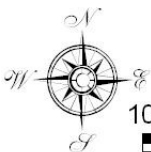
COOPEXBAL

UMF V

UMF IV

UMF II

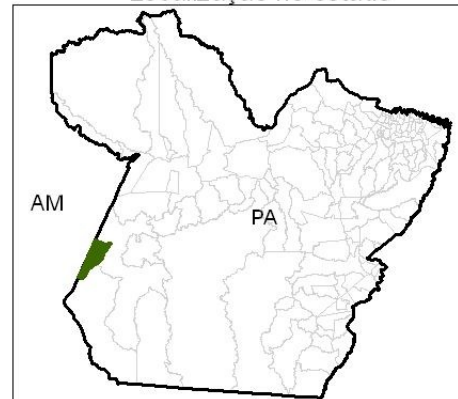
UMF I



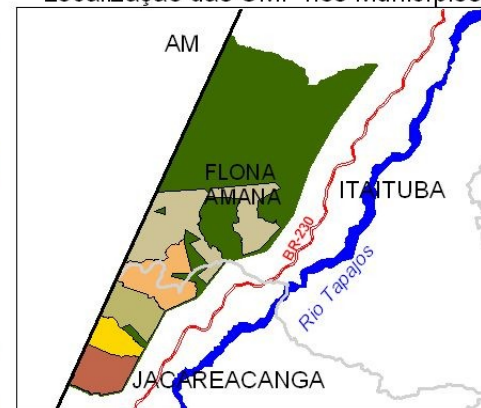
10 0 10 20 Km

Fonte de dados:
Serviço Florestal Brasileiro

Localização no estado



Localização das UMF nos Municípios



Legenda:

- Zoneamento FLONA de Amana
- Manejo Florestal Comunitário
- Manejo Florestal Sustentável
- Preservação
- Uso Especial
- Primitiva
- Uso Conflitante
- Hidrografia
- Transamazônica



Área total - 210.160 hectares

Síntese do resultado do edital 01/2010.

Licitantes	UMFs		Área	Empregos	Investimentos sociais	Contratos	Valor Mínimo	Garantias
Empresa Irmãos Schweickert LTDA	III		29.206	59	303.742	1.574.921	472.476	314.984
Cooperativa Extrativista e Agroindustrial da Amazônia LTDA:	II	V	108.077	288	1.056.567	4.862.607	1.458.782	972.521
Cooperativa de Produtos Extrativistas do Rio Pindobal – COOPEXBAL:	I	IV	72.876	191	719.217	3.087.587	926.276	617.517
Totais			210.159	538	2.079.526	9.525.115	2.857.534	1.905.023



objetivos

- Garantir a viabilidade econômica e logística do processo;
- Ampliar áreas sob concessão para racionalizar o processo produtivo;
- Atrair no mínimo 2 empreendimentos industriais de grande porte e 1 de pequeno porte;
- Estimular a formação de consórcios de empresas e cooperativas locais;
- Ampliar as ações do concessionário para a proteção da UMF.



Edital do Amana lote 2 - Principais pontos de adequação

- Adequação do edital às novas resoluções editadas pelo SFB:
 - ✓ Pagamentos e parâmetros contratuais;
 - ✓ Bonificação
 - ✓ Garantia
- Ajuste das UMFs para ampliação da escala e viabilidade econômica;
- Ajuste no método de precificação para o preço único;
- Definição de parâmetros máximos e mínimos para as propostas de técnica e preço.

Pré-edital do segundo lote da Flona do Amana -

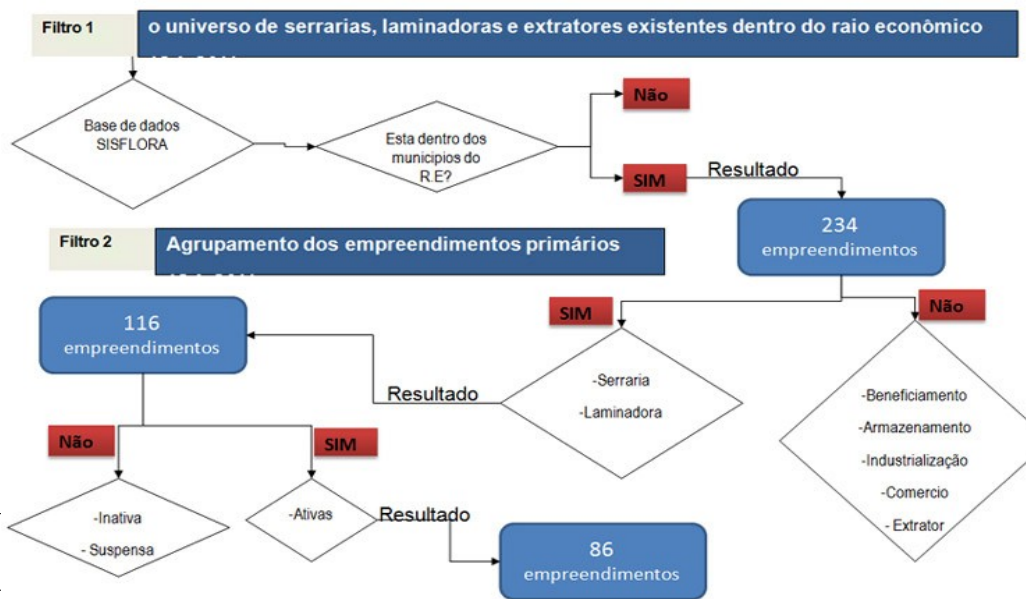
❑ Preço único:

Principais alterações

- ✓ Elimina polêmica sobre enquadramento de espécies em grupo;
- ✓ Permite trabalhar com diferentes cenários de ponderação;
- ✓ Permite, sobre uma mesma base de dados, adequar o preço às condições e características de cada edital e UMF;
- ✓ Simplifica cenários de viabilidade econômica;
- ✓ Simplifica construção de editais e principalmente o controle em campo.

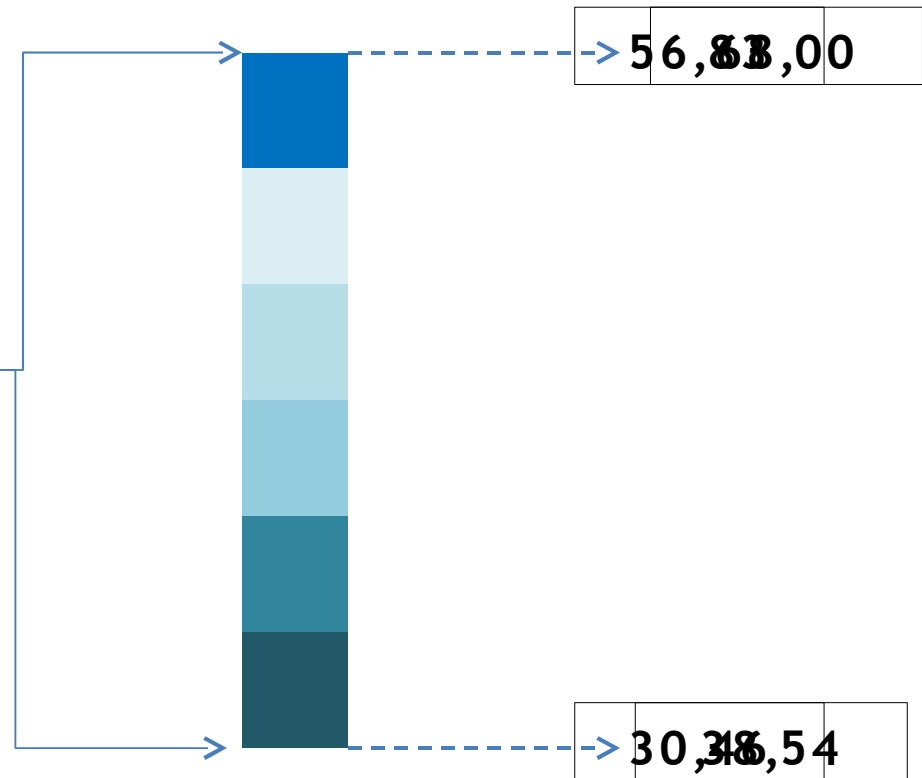
Reconhecimento do Universo Amostral

o universo de serrarias, laminadoras e faqueadoras existentes dentro do raio econômico



NOVO MÉTODO DE PRECIFICAÇÃO

Grupos	Preço de referencia (R\$/m ³)
grupo 1	113,00
grupo 2	68,00
grupo 3	32,00
grupo 4	16,00



❑ Escolha do patamar de preço ocorrerá pelo enquadramento do edital em relação ao aspecto que mais influencia a rentabilidade e a viabilidade econômica - Logística

28/06/2006

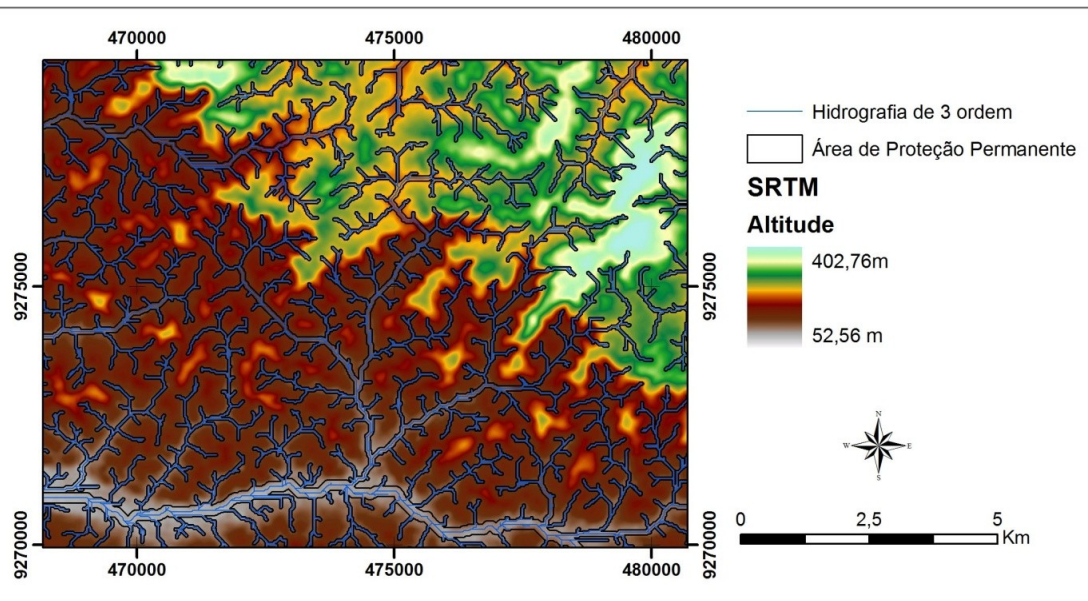
Pontuação para classificação	Intervalo	Preço
1	1 a 1,99	31,45
2	2 a 2,99	34,85
3	3 a 3,99	39,24
4	4 a 4,99	43,64
5	5 a 5,99	48,03
6	6 a 6,99	52,43
7	7	56,83

UMF	Preço Único Edital (R\$/m ³)	TIR (% aa)
1	31,45	15,14
2	31,45	23,99
3	31,45	27,17

Redefinição dos parâmetros contratuais e editais

- Redefinição da metodologia de cálculo da área efetiva de manejo;
- Redefinição da volumetria de referência;
- Estabelecimento do Valor de Referência do contrato;
- Definição do ágio do contrato;
- Mudança nos cálculos da garantia e valor mínimo anual.

1. Redefinição da metodologia de definição de área efetiva



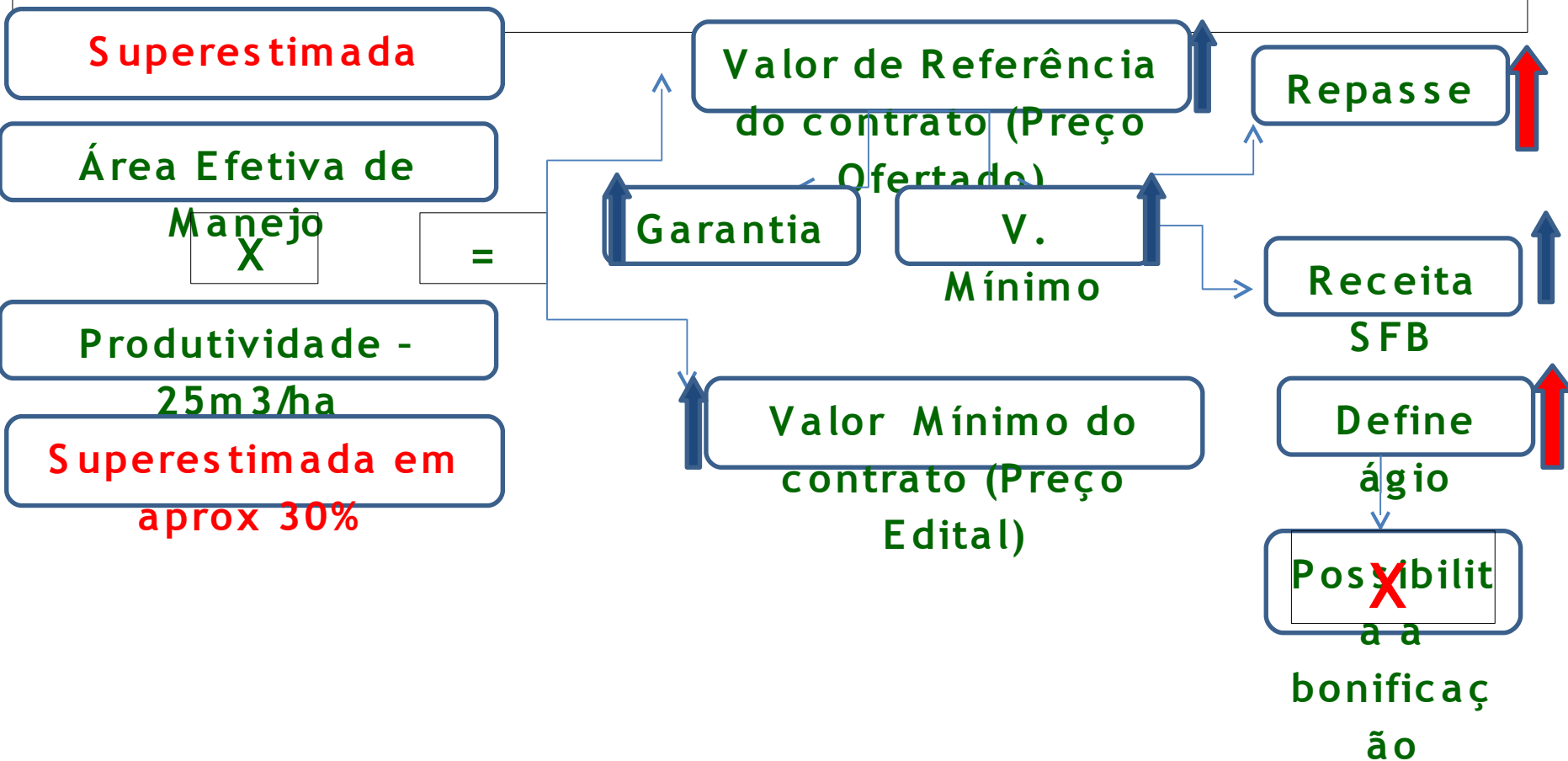
Utilização de dados topográficos de imagem SRTM (30 metros de resolução) para geração dos mapas da rede de

drenagem e áreas inacessíveis para a prática de exploração de impacto reduzido com declividade superior a 40% ou 21,8 graus.

UMF	AREA TOTAL	APP	declividade > 40%	Área líquida da R.A	Reserva Absoluta com APP	Área líquida	% inacessível área total menos APP e declividade	% inacessível total
UMF 01	29.911,35	6.120,33	93,28	1.172,83	1.495,57	22.524,91	20,77%	24,7%
UMF 02	131.403,16	27.996,90	237,28	5.152,33	6.570,16	98.016,65	21,49%	25,4%
UMF 03	134.592,99	29.760,89	494,48	5.277,41	6.729,65	99.060,21	22,48%	26,4%

Redefinição dos parâmetros contratuais

1. Redefinição da estimativa de produtividade - de 25 para 20m³



Redefinição dos parâmetros e regras contratuais

Pagamentos e calendários:

- ❖ Pagamentos deixam de ser mensais e passam a ser trimestrais;
- ❖ Todas as obrigações contratuais (VMA, reajustes, bonificação) passam a ser em referência ao Período de Produção Anual ao invés da data de aniversário do contrato;
- ❖ Desvincula os pagamentos das parcelas inadimplidas.

Resolução SFB 02 de 2011:

http://www.sfb.gov.br/menu-horizontal-de-internet/legislacao/index.php?option=com_k2&view=item&layout=item&catid=33&id=1048



Calendário das obrigações financeiras



Jan Fev Mar Abr Maio Jun Jul Ago Set Out Nov Dez



Parcelas	Período	Pagamento
1a	1o de Jan a 31 de mar	30 de abril
2a	1 de Abril a 30 de junho	30 de julho
3a	1 de julho a 30 de Set	30 de outubro
4a	1 de out a 31 de dez	30 de janeiro

Verificação do cumprimento	Disponibilização no sítio	Prazo para pagamento (caso necessário)	Período de referência
Até o dia 20 de abril	Até o dia 25 de abril	Até o dia 30 de abril	Período produtivo anual do ano anterior à verificação

Data da publicação	Efeito da apostila	IPCAs mensais
Até 15 de abril	15 de maio a 15 de maio*	1º de abril a 31 de março*

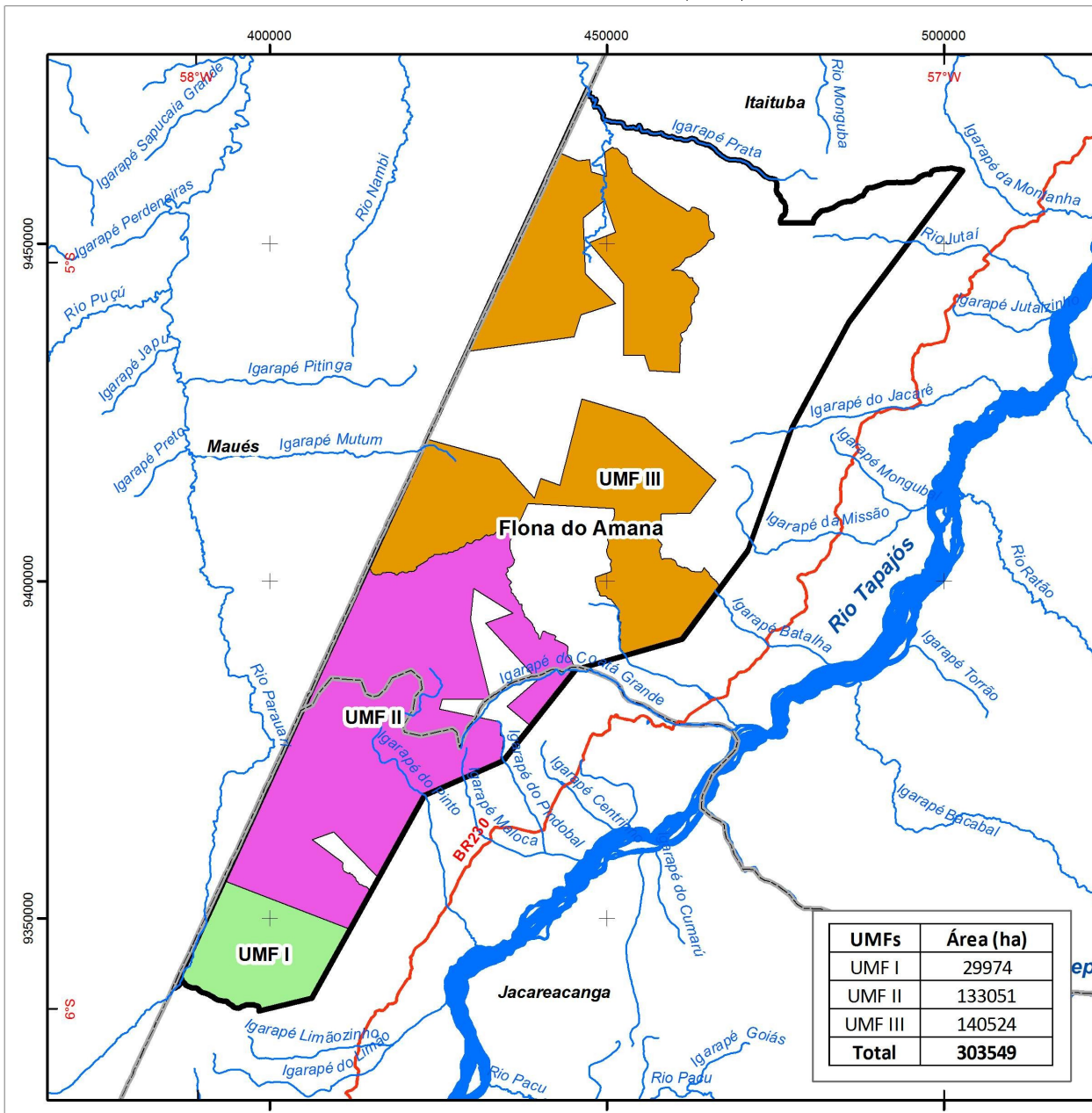
Unidades de Manejo Florestal - UMFs



- ❖ Ampliação da área de manejo com a inclusão dos títulos Torrens;
- ❖ Redefinição das UMFs em função do crescimento de 100% das áreas de influência dos garimpos;
- ❖ Unificação de UMFs em UMFs maiores para permitir a ampliação da escala e reduzir os custos de licenciamento, construção de infra-estruturas
- ❖ Unidades dispostas para viabilizar a instalação de indústrias ao longo da Rodovia Transamazônica.



Proposta de Unidades de Manejo Florestal - UMFs



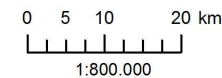
FLORESTA NACIONAL DO AMANÁ UNIDADE DE MANEJO FLORESTAL

Localização no Estado



Legenda

- Hidrografia
- Estrada
- Divisa Municipal
- Flona do Amaná
- UMFs**
- UMF I
- UMF II
- UMF III



UMFs	Área (ha)
UMF I	29974
UMF II	133051
UMF III	140524
Total	303549

Sistema Geodésico SIRGAS2000
Sistema de Projeção UTM Fuso 21

Parâmetros de Transformação
Adotados
SAD69 -> SIRGAS2000
Método NTV2 (IBGE)

FORNE DOS DADOS
1) Cadastro Nacional de Florestas
Públicas, SFB, 2011;
2) Carta Planialtimétrica 1:250.000,
SIPAM;
3) Unidades de Manejo Florestal,
SFB, 2011.

Redefinição dos parâmetros contratuais

Garantia:

- ❖ Valor da garantia total da garantia equivalente a 60% do Valor de Referência do contrato e 40% do Valor de Referência do Contrato para pequenas empresas e associações locais.

- ❖ Garantia a ser estabelecida em 3 parcelas (em função dos ônus e riscos):
 - 1ª parcela - Na assinatura do contrato - 30% do valor total da garantia;
 - 2ª parcela - Após a aprovação do PMFS - 30% do valor total da garantia;
 - 3ª parcela - Após a aprovação do 1º POA - 40% do valor total da garantia.



Indicadores técnicos

- ❖ Redução do número de indicadores;
- ❖ Concentração em aspectos relacionados à qualidade sócio-ambiental das operações florestais e industriais;
- ❖ Estabelecimento de parâmetros mínimos e máximos para as propostas;
- ❖ Apresentação de uma memória de cálculo da proposta;



Redefinição dos parâmetros contratuais - Propostas

Cr itérios	Ponto Crité rio	Indicadores		Peso Indicador	Pontos indicador	Peso dos critério	Pontos critérios
Critério Ambiental	50	A1	Redução de danos à floresta remanescente durante a exploração florestal.	1	50	2	100
Critério social	200	A2	Investimento em infraestrutura e serviços para comunidade local.	1	50	1	200
		A3	Geração de empregos pela concessão florestal.	2	75		
Eficiência	50	A4	Aproveitamento de resíduos florestais.	1	50	1	50
Agregação de valor	100	A5	Grau de processamento local do produto.	1	100	2,5	250

Indicadores	Percentual de bonificação (em %)
A3 – Geração de empregos pela concessão florestal.	4
A4 – Aproveitamento de resíduos florestais.	5
A5 – Grau de processamento local do produto.	5
B1 – Implementação de programas de conservação da fauna na unidade de manejo florestal.	3
B2 – Apoio e participação em projetos de pesquisa.	3
B3 – Implantação e manutenção de sistema de certificação socioambiental das operações florestais.	4
B4 – Implantação e manutenção de sistema de gestão da qualidade, responsabilidade social e saúde e segurança no trabalho.	4
B5 – Participação da comunidade local na exploração de produtos e serviços, objetos da concessão, na unidade de manejo.	4
B6 – Implantação e manutenção de Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiental na indústria.	4
Limite de bonificação do edital	36%

Bonificação

- ❖ Fortalece seu papel concreto de indutor de performance;
- ❖ Estabelecidos os pré-requisitos mínimos para sua aplicação;
- ❖ Incidência a partir em cada m³ a partir do pagamento do Valor Mínimo Anual;
- ❖ Unificação de sua aplicação em função do período de produção anual;
- ❖ Definida em função do ágio do contrato;



Edital de Amana II - Calendário

- Lançamento do pré-edital até 15/12
- Audiências públicas - Jacareacanga 31/01 Itaituba
02/02
- Envio para a consultoria jurídica - 15 /02
- Previsão de retorno da consultoria jurídica - 09/03
- Previsão de lançamento - Março de 2012